

CATHERINE ET PIERRE BRETON TRINCH! 2006 (LOIRE/FRANÇA) – SUCESSO ABSOLUTO DA FEIRA RENAISSANCE

DES APPELLATIONS, FINALMENTE ESTA PRECIOSIDADE DO VALE DO LOIRE ESTÁ DISPONÍVEL

PARA O CONSUMIDOR. TRATA-SE DE UM PURO CABERNET FRANC, SEM PASSAGEM

POR BARRICAS, NUMA CLARA DEMONSTRAÇÃO

DE CONFIANÇA NA QUALIDADE DAS UVAS.

O VINHO EXIBE AROMAS DE CASSIS, PIMENTA

E ESPECIARIAS, DE UMA PUREZA INVEJÁVEL.

NA BOCA É ARRASADOR, COM MUITA FRUTA, DESTACADO EQUILÍBRIO, TANINOS

FINÍSSIMOS E EXCEPCIONAL PERSISTÊNCIA. PARA QUEM NÃO ACREDITA EM BIODINÂMICA,

ESTE VINHO OFERECE UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE DE REAVALIAR ESSA OPINIÃO. (WORLD WINE) - ET



INDICAÇÕES

dos editores

por ANDRE LOGALDI (AL), ARTHUR AZEVEDO (AA), BRUNO VIANNA (BV); EDUARDO TAMBURO (ET), FERNANDO BASILE (FB), FRANCISCO SOARES (FS), GERSON LOPES (GL), GUILHERME VELLOSO (GV), MARIO TELLES JR (MT) E RUI ALVES (RA)

“A CADA EDIÇÃO, OS EDITORES DE WINE STYLE SELECIONAM VINHOS QUE CONSIDERAM COMPRAS INTERESSANTES, OU PORQUE SÃO BONS EXEMPLOS DE UM ESTILO, REGIÃO OU VARIEDADE, OU PORQUE OFERECEM BOA RELAÇÃO PREÇO/QUALIDADE EM SUA RESPECTIVA FAIXA DE PREÇO.

Boscato Reserva Merlot 2005 (Nova Pádua/Serra Gaúcha/RS) – A casta que vem mostrando bons vinhos no Brasil, tem também mostrado vinhos relativamente caros. Este é um dos poucos que mantém a qualidade e preço baixo. Bem elaborado, tem aromas de frutas maduras, especiarias e tostado. Na boca, é um vinho de corpo médio, boa acidez e taninos macios. (Boscato) - AL

Bouza Tannat A8 2007 (Montevideú/Uruguai) – Um dos melhores Tannats disponíveis no mercado, mostra frutas escuras muito maduras, baunilha na medida certa, especiarias e um leve toque floral. Rico e complexo no paladar, tem final macio, sendo elegante e potente ao mesmo tempo. (Decanter) - FB

Burmester Tawny 10 anos (Porto/Portugal) – A região do Porto tem um controle de qualidade bastante confiável. Quando se permite usar a marca Tawny 10 anos, já há uma boa indicação de que o conteúdo vale a pena. Mas o Burmester Tawny 10 anos está num nível superior à média. A cor atijolada é tradicional, mas sua elegância é superior. (Adega Alentejana) - RA

Château Haut-Bergey 2001 (Bordeaux/França) – Obra-de-arte da Mme Hélène Garcin, este Pessac-Léognan conjuga robustez exuberante com a delicadeza dos taninos aveludados. É um vinho que já está agradável para degustar, embora tenha longa vida pela frente e deverá desenvolver maior complexidade aromática. Predominam no olfato o couro, baunilha, frutas muito maduras e especiarias. No palato tem ótima acidez, bom corpo e excelente persistência. (Casa do Porto) - BV

Château Sainte Michelle 2004 Syrah (Washington State/Estados Unidos) – Com preço muito abaixo de seu real valor, este belo exemplar de Syrah do Columbia Valley é um bom exemplo de vinho equilibrado, não deixando arestas. Aromas sutis de frutas, com notas balsâmicas e florais são o preâmbulo de um vinho com ótima acidez, taninos finos e longa persistência. (Vila Porto Int'l Business - ES) - BV

Errazuriz Max Reserva Chardonnay 2006 (Vale de Casablanca/Chile) – Elegante e sofisticado, este puro Chardonnay chileno exibe aromas de frutas maduras, com notas de manteiga e tostado. Equilibra frescor e untuosidade com bom volume de boca e tem agradável e longo retro-olfato. (Vinci) - FS

Herdade do Peso Aragonês 2002 (Alentejo/Portugal) – Esse alentejano tem aromas intensos de fruta em compota, com bom corpo e notável equilíbrio. Encorpado e concentrado, tem taninos de boa qualidade e potente retro-olfato. É um dos melhores vinhos da região. (Zahil) - RA

Jansz Premium Cuvée NV (Tasmânia/Austrália) – Um espumante com o corte clássico de Champagne (*Chardonnay*, *Pinot Noir* e *Pinot Meunier*), leve e mineral, com ótimo equilíbrio e muita classe. Tem aromas tostados e longa persistência. (KMM) - FB

Mailly Grand Cru (Champagne/França) – Champanhe de elite, de pequeno produtor, que só agora, depois de dois anos de adega, começa a mostrar sua verdadeira face, revelando delicados aromas de brioches e frutas secas, com sutil tostado, numa prova inequívoca de que esse tipo de champanhe merece ser guardado algum tempo. Na boca tem mousse consistente, notável equilíbrio, ótima concentração e destacada persistência. Não perca! (Ana Import) - AA

Montes Alpha Syrah 2006 (Colchagua/Chile) – Um belo exemplar do que o Chile tem feito com esta cepa. Muito intenso no nariz, apresenta notas de frutas negras bem maduras, defumados e especiarias. Macio e concentrado, final longo e persistente. (Mistral) - FB

Nobilo Icon Sauvignon Blanc 2007 (Marlborough/Nova Zelândia) – Ótimo e típico representante dos Sauvignon Blanc da N. Zelândia, país que é uma aposta quase sempre certa em vinhos feitos com essa uva. Deliciosa combinação de frutas tropicais (como maracujá), no nariz e na boca, com excelente acidez, pureza e frescor, num vinho que não passa por madeira. (Aurora) - GV

Tokaji Kerekesdohaz Tokaji Aszú 3 Puttonyos (Tokaji/Hungria) – Aromas de mel e funghi porcini, escoltados por excelente acidez, frutas secas e defumado no retro-olfato, longa persistência e custo acessível fazem deste vinho uma excelente oportunidade para melhor conhecê-lo. (Empório Húngaro) - MT

Vergé Macon Charney “Le Clos St Pierre” 2005 (Borgonha/França) – Para os incrédulos em Borgonhas a preços acessíveis, este vinho branco deliciosamente frutado, com acidez refrescante, bom corpo, ótima concentração e longa persistência certamente será uma grata surpresa. (World Wine) - MT

ADEGA ALENTEJANA www.alentejana.com.br; ANA IMPORT www.anaimport.com.br; AURORA www.aurora.com.br; BOSCATO www.boscato.com.br; CASA DO PORTO www.casadoporto.com; DECANTER www.decanter.com.br; EMPÓRIO HÚNGARO www.emporiohungaro.com.br; KMM VINHOS www.australiacom.net; MISTRAL www.mistral.com.br; VILA PORTO INTERNATIONAL BUSINESS (27) 3391-0082; VINCI www.vincinhos.com.br; WORLD WINE www.worldwine.com.br; ZAHIL www.zahil.com.br